

# Repele a Câmara de Guaratinguetá o Tratado de Guerra

## Desbaratado Um Complô de Médicos Terroristas Contra a Vida de Altas Personalidades da URSS

(TELEGRAMAS NA 5a. PÁGINA)

GUARATINGUETÁ,  
13, (Do correspondente)  
— Em sua última sessão, a Câmara Municipal desta cidade paulista aprovou moção contrária à ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

# TODOS OS PATRIOTAS À ESPLANADA DO CASTELO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 14 de Janeiro de 1953 — N. 1318

### EINSTEIN INTERCEDE Pela Vida dos Rosenberg

PRINCETON Nova Jersey, 13 (A.F.P.) — O professor Albert Einstein publicou intem à noite o texto de giro no presidente Truman e na uma carta que acaba de dirigir qual pede a comutação da pena de morte proferida contra o casal Rosenberg.

Depois de salientar na sua



carta que era impedito a essa ação pela sua consciência, o professor Einstein acrescenta que as suas razões eram as mesmas desenvolvidas há alguns dias em carta ao "New York Times" pelo professor Harold G. Urey. Declarava o professor Urey: «Estou estupefato perante a desigualdade das sanções».

(Leia na 3a. página)  
— O CASO DREYFUS DOS DIAS DE HOJE).

### Cartazes e Volantes

A partir de ontem, à tarde, centenas de cartazes e milhares de volantes estão sendo espalhados por todos os pontos da cidade em propaganda do grande comício contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, a realizar-se amanhã, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

Esses cartazes e volantes convidam todo o povo do Distrito Federal a manifestar sua repulsa ao infame pacto belicista com a sua presença à concentração patriótica de amanhã.

### Manifestação no Centro da Cidade



Cerca das 18 horas de ontem, quando mais intenso era o movimento nas ruas centrais da cidade, um grupo de jovens patriotas, conduzindo cartazes, partiu em passeata da galeria dos Empregados do Comércio, e na esquina da rua do Ouvidor realizou uma entusiástica manifestação contra o Acordo Militar. A fotografia fixa um aspecto do comício, quando os voluntários subiam ao ar em meio às aclamações do povo carioca contra o tratado de guerra.

O desfile dos jovens prosseguiu pela rua do Ouvidor...

## AUTORIZADO O PAGAMENTO DOS SALÁRIOS DOS GREVISTAS RETIDOS PELOS EMPREGADORES

Decisão da Justiça do Trabalho ao recurso de vários trabalhadores — Não se realizou, ontem, a audiência entre o Presidente da República e a diretoria do Sindicato dos Têxteis — Novas violências policiais — Unidade para a vitória — LEIA NA 8a. PAG.



Flagrante colidido ontem à tarde no Sindicato dos Têxteis, quando os grevistas organizavam a fila para recebimento de gêneros

## APOIO DO PVO AO COMÍCIO DE AMANHÃ

Líderes do funcionalismo público, juvenis, femininas, organizações operárias e dirigentes sindicais condenam os trabalhadores e todos os patriotas à grandiosa manifestação contra o acordo de colonização

Os mais diversos setores da população carioca estão manifestando seu integral apoio à grandiosa manifestação cívica que constituirá o comício de amanhã contra o acordo militar.

Nossa reportagem ouviu ontem líderes de entidades representativas do povo do Distrito Federal que expressaram a firmeza com que estavam resolvidos os patriotas a impedir a ratificação pelo Congresso da carta de colonização do Brasil.

FUNCIONARIOS PÚBLICOS O sr. Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, declarou:

— O Conselho Nacional Democrático da União Nacional e a Assembleia Geral da União Metropolitana já expressaram o nosso repúdio ao

Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Diante disso, concito a todo o funcionalismo a que compareça ao comício de amanhã, reafirmando assim a atitude assumida em defesa da soberania nacional.

HOTELIERS O secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, sr. Ruy Alves Guimarães, disse:

— O Acordo Militar atenta contra a independência do Brasil. Além disso, a nós trabalhadores ele traz uma ameaça particularmente grave. Faria voltar o Brasil ao regime escravagista dos negros dias da guerra passada, que nos deixou como lembrança a assinatura integral! Nenhum dirigente sindical poderia deixar, portanto, de chamar os trabalhadores a cumprirem filérias junto aos que tomarão parte amanhã, às 18 horas, na CONCENTRAÇÃO PATRIÓTICA DA ESPANADA do Castelo.

DA COMISSÃO JUVENIL

A Comissão Nacional Juvenil Contra o Acordo Militar distribuiu à imprensa uma nota da qual extraímos o seguinte trecho:

— A Comissão, certa de que reflete os mais autênticos sentimento patrióticos da maioria brasileira, convoca toda a juventude do Distrito Federal a comparecer ao co-

mento contra o Acordo. Distribuiu à imprensa uma nota da qual extraímos o seguinte trecho:

— A Comissão, certa de que

reflete os mais autênticos sentimento patrióticos da maioria brasileira, convoca toda a juventude do Distrito Federal a comparecer ao co-

### REUNIÃO DOS MARCENEIROS

— Sindicato dos Marceneiros e Carpinteiros está convocando todos os trabalhadores das fábricas de madeira da Leopoldina e da Fábrica Dreyer a comparecerem amanhã, quinta-feira, às 18 horas, à sede sindical, onde serão discutidos os problemas do momento da indústria madeireira.

(Continua na 8a. página)

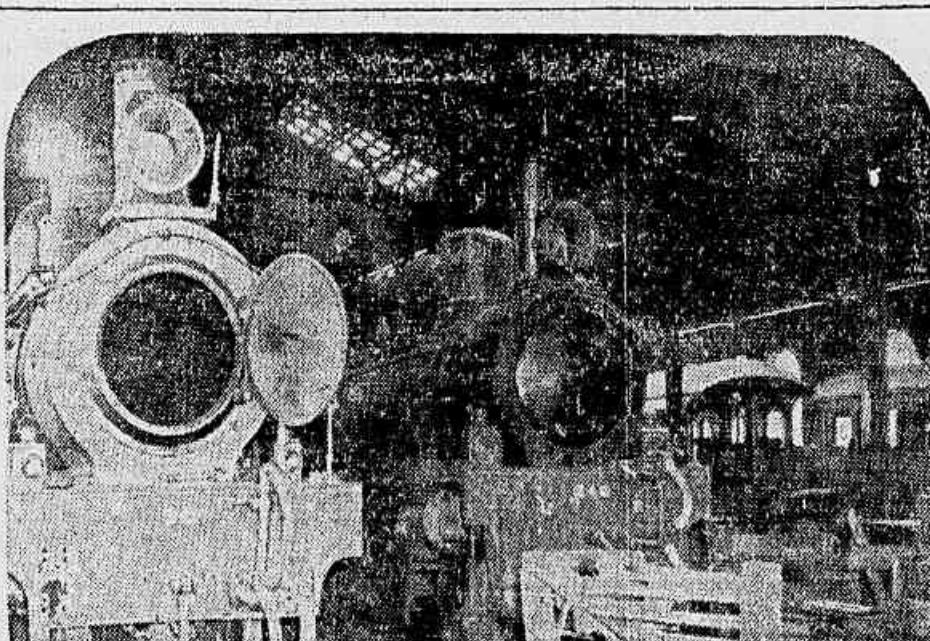
### TRANSFERIDO PARA SÁBADO Comício em Niterói

Pedem-nos publicar:

«A Comissão Patrocinadora do Comício contra o Acordo Militar, em Niterói, vem a público comunicar que resolveu transferir o comício que iria se realizar hoje, no Jardim de S. João, para sábado, às 20 horas, no Largo do Barreto (Praga Encâns Cardoso).

Tal medida foi tomada em virtude das autoridades policiais terem baixado portaria fixando dois locais apenas: o Rink e o Largo do Barreto para a realização de comícios em Niterói. A Comissão registra sua estranheza pelo fato da portaria só ter sido baixada no dia em que seu entrada o requerimento para o comício que deveria ser realizado hoje. Como, porém, o Jardim de João não consta mais como local designado para a realização daqueles atos públicos, a Comissão resolveu tomar a decisão comunicada no inicio desta nota.

A COMISSÃO



As velhas marcas fumaça da Leopoldina já não servem mais para nada. Tudo nessa ferrovia está impresável e a Comissão Mista promete ajudar o governo assegurando o transporte de manganês para os Estados Unidos

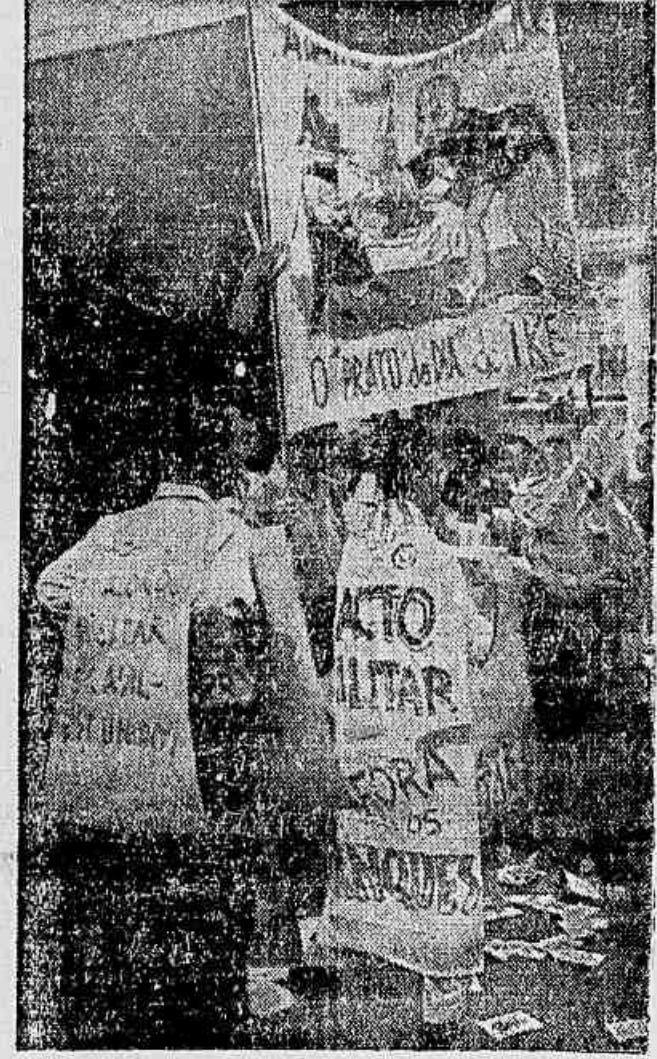
## Incluída Também a Leopoldina No Plano de Ação da "Comissão Mista"

A velha estrada vai ser reequipada para o transporte do manganês do Espírito Santo — Mas as linhas de passageiros continuarão caindo aos pedaços e o transporte nos subúrbios cariocas

será feito pelos "marcas fumaça". ★★ (LEIA NA 3a. PÁGINA)

Amanhã o comício-monstro contra a ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos — Um marechal, três generais e vários parlamentares, os oradores do "meeting" — Sexta-feira, no plenário da Câmara, o pacto infame

### O Povo Carioca Aplaudiu



Depois de percorrer a rua do Ouvidor, distribuindo volantes, dando mísulas ao Acordo Militar e soltando morteiros, jovens realizaram um comício no Largo de S. Francisco. A manifestação foi bastante prolongada e os cariocas não regataram aplausos à iniciativa de luta contra o pacto de sujeição aos generais jangas. Assim a cidade se está preparando para o grande comício de amanhã

## Mais um general na luta pela Rejeição do Pacto Escravizador

Também o major Almeida Neves e outras ilustres personalidades de Goiás subscreveram o manifesto de convocação do comício contra o

### Acordo Militar

DIRETÓRIO FEDERAL: general Cirilo da Silva Daltro e major N. de Almeida Neves.

GOIÁS: Sebastião Oscar de Castro, juiz da Justiça de Trabalho; José da Costa, presidente do Golá; Export. Clubes; José Campos Neto, advogado; Mário Martins, médico e diretor da Faculdade das Matrizes e Condutores Rodoviários; Valter Valadars, vice-presidente da União Brasileira dos Estudantes; Felisberto Pereira Braga, presidente da União Estudantil dos Estudantes de Goiás; Francisco Hilário da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Goiás; João Nicolau, professor gráfico; Ciro Neto, prefeito municipal de Catalão; Pedro Daniel da Silva, presidente do Sindicato dos Estudantes de Goiás; Irineu Müller, vice-presidente do Centro Estudantil; Estudantes de Evangelista; José Jabor Bittar, advogado; Henrique Agostinho Nascimento, presidente da Câmara Municipal de Itumbiara; Jorge Brane, radialista; José Décio Filho, poeta e jornalista; José Dias Ribeiro, Dirciano Carvalho, médico; Luis Carlos da Silva, diretor do jornal "Estudante"; Domingos Albino Alves, médico; Wilson Carvalho, médico; Ivvaldo Gomes de Almeida, médico e prefeito de Firmânia; Argenario Corrêa, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Araguari; José Pinto Pereira, presidente do Atletismo Clube Goianense; José Geraldo Fonseca, comerciante; Arl Demétrio de Almeida, advogado; Geraldo Bela, advogado; Mário Barbosa Sobral, condutor; Atílio Moreira Jardim, advogado; Mário Lins, acadêmico e presidente do Sindicato dos Bancários; Maciel Belchior, acadêmico de Direito; Sérgio Dantas, professor; José Pereira da Costa, presidente do Grêmio Futebol de Bulhões; Sebastião Ribeiro, professor; Ueslei Sabino Júnior, deputado e membro da

ABDE, seção de Goiás; Messias Tavares, advogado; Rubens Rocha Freire, médico; Iorá Gomes de Oliveira, jornalista e secretário da Associação Golana da Imprensa; Dircos Torres, comerciante; Magalhães Filho, médico e diretor da Faculdade das Matrizes e Condutores Rodoviários; Jorge Alves, presidente da União de Centros de Defesa do Petróleo da Hamburgo; Alfredo Melo Rosa, advogado; José Naves Junior, vereador de Goiânia; Jaci Neto Campos, médico; Narciso de Almeida Filho, estudante e escritor; Francisco do Brito, ex-deputado; Rui Batista, jornalista e fazendeiro; Rui Batista, advogado e jornalista; Ezequiel Oliveira, médico.

### EM DEFESA DA PAZ

Dirige-se o Gen. Petit A Generais Brasileiros (Leia na 2a. página)

# Podemos Derrotar O Acordo de Guerra

BERCELINO MAIA

os pequenos homens da maioria governamental andam bastante assanhados neste começo de anno. E' seu propósito, levar ao Cacete, num recorde de diligência, o fruto da promessa que julgam poder cumprir: a ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Foi-lhes difícil conduzir a campanha infame nos últimos dias da sessão legislativa hui mons de um mês encerrada. Nem todos — e nem o cinismo valeu — teve a coragem de

Será que o fizeram por algum estalo de dignidade? Claro que não. O medo, o medo ao ponto a consciência batida pelas centenas de memorialias que receberam é que os obrigaram ao silêncio. Cada comissão dos diferentes setores profissionais, cada abaxo-assinado pedindo a rejeição — o acerto repelente saiu aos seus ouvidos como uma advertência. Era a firma condigna à sua atitude fraca e submissa. E por isso acovardaram-se, pobres e cíes temerosos de servir às claras aos amos que os sustentam na bem nascida traição.

Agora, quase ao término do recesso pago a bom dinheiro procuram uns envolvidos aliados ao imperialismo folgar nova vez a atropelada que consideram decisiva. O líder, o liso e meleso Capanema, dá o melhor de seu vassalagem para articular os fôcos de sua rala de influentes. Naturalmente, outros métodos serão utilizados, talvez um novo sistema de debates, mais apurado nas agressões físicas no deputado Roberto Moreira. Viverá esse esforço? A experiência indica o contrário. Moreira e os demais parlamentares que resistem à aprovação do projeto guerreiro contam com pouco de que não dispõe o oficial instrumento de Vargas. Têm o apoio do povo, sabem que não estão sozinhos, animados certeza de que sua luta é a de todos os patriotas.

## Faleceu o Vereador Diego Pires Campos

S. PAULO, 13 (I.P.) — Vítima de uma hemorragia cerebral, faleceu em São Vicente, o dr. Diego Pires de Campos, vereador de Prestes e deputado da Assembleia Municipal daquele município paulista.

Diego Pires de Campos acha-se gravemente ferido em consequência de uma queda sofrida em sua residência e durante a qual bateu com a base do crânio no chão, ficando desacordado.

Seu sepultamento foi efetuado em São Vicente, sendo

que isto constitui um alento, um grande estímulo aos que se acham à testa de movimento em defesa da nossa soberania, hoje mais ameaçada que nunca.

No próximo dia 15, precisamente quando se reabrirá, no Palácio Tiradentes, a discussão da matéria, haverá um cortejo de frente fina na Praça da República, em Pequim, com dois de nossos compatriotas, os ilustres Abel Chernomir e Friedl Sadiq; les voi dizer o que foi essa Conferência primitiva: as pernilas que eu vos de meu testemunho de antigo oficial, integralmente dedicado, como vos, à causa da Pátria, hoje inseparável e poderosa.

Era Pequim encontro dos homens e mulheres de 37 países da Ásia e do Pacífico, aos quais se juntaram outros homens e outras mulheres de quase todos os países do mundo. Eles representavam não seus governos

mas suas lutas e desmandos

o mundo. Esse movimento vai reunir-se e reforçar o mo-

**SOLIDÁRIO O CEL. CLÓVIS CINTRA COM OS MILITARES ENCARCERADOS**

ESTÃO PRESOS PORQUE SE DESTACARAM NA LUTA PELA DEFESA DO PETRÓLEO. AFIRMA DA TRIBUNA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO

DIA A DIA

Um dos trechos do discurso de Ano Bom do pai dos Pobres (o Discurso das Promessas) foi dedicado à questão dos transportes ferroviários. Ainda agora, diante dos incontroláveis motins de passageiros dos subúrbios, o país pôde ver mais uma vez, a público, declarando que os americanos iam dar um jeito, que a turma tivesse paciência, que as coisas iam melhorar, pois o general Eisenhower está ali para olhar essas coisas.

Agora, ao propósito de política ferroviária, chegam notícias procedentes da região do Vale do Rio Doce. O fato, o milho, a madeira e o gado estão sem transporte. Viras, através de Juraci Magalhães, submeteu-se às autoridades do nosso mineral, permitindo que 99% do transporte da estrada seja reservado ao mineral. Os cereais ficam aguardando transporte 30 e 40 dias nos depósitos. Os produtorso arruinam-se, as lavoras e erfazendas, bem como o corte de madeiras, vão à garra. Os centros consumidores ficam seco, tudo para que o reino com um plano de País dos Pobres, do coronel americano Jureci e dos bolcheviques, o ferro de nossas reservas minerais seja transformado em material bélico para as aventureiras guerra e necessidades dos tubarões de Wall Street.

Pedindo contra isso, os produtores do Estado São Paulo e Minas pedem providências imediatas de Juraci na Cia. Vale do Rio Doce, senhor São José. Não adianta. Esse é só. Ioga, se submeteu Juraci e porque está disposto a desistir, fazendo a política americana. A Comunhão, aliás, tem caixa de burro. Um de seus principais diretores, o pachista e amante do extranacional, Israel Pinheiro, só tem de ajudar, em sua administração, o saco americano que vem sendo feito desde a primeira hora, ao passar o serviço a outro, comeu o doce, bebeu o leite e deixou um vale, conforme se afirma em Vila Rica e Belo Horizonte.

Num gesto de solidariedade aos militares encarcerados por terem colocado contra os tristes, o deputado coronel Clóvis Cintra procedeu, na Assembleia Legislativa de

Mato Grosso, a leitura da carta que o major Júlio Sérgio de Oliveira escreveu ao deputado Orlando Dantas.

Antes de proceder à leitura,

o deputado Cintra proferiu as seguintes palavras:

«Sr. Presidente: na qualidade de militar e de representante do povo, quero traduzir minha fraternal solidariedade aos militares que se encontram encarcerados por serem colocados na defesa do petróleo e pelo reeleição do

digno general Newton Estrela Leal. E, se não houver drásticas provisões contra estas colas a situação ainda mais negra nos esperá. Devemos defender nossa indústria da concorrência destruidora do estrangeiro.

Sou de opinião acrescentou que só a reforma agrária e a

reforma das necessidades do consumo do país. A enxada instrumento usado pelos egípcios do tempo dos Faraós e ainda nos nossos lavradores.

A produção nacional por hectare é muito baixa por um motivo: completa ausência de

máquinas e meios técnicos. As terras, abandonadas à própria sorte são também abandonadas pelos camponeses. E é exodo rural.

O IMPERIALISMO A CAUSA

A causa fundamental de tudo isto continua o sr. José Nerval de Oliveira.

Não se faz em absoluto. O fixado para a Bahia não

corresponde as mínimas necessidades de um chefe de família. Aliás, quando a comissão encarregada de fixar, aqui, as bases do salário mínimo, apresentou as, meu Sindicato protestou em telegrama ao presidente da República, reivindicando níveis mais justos. Na Bahia o operário passa fome. Muitos nem café tomam pela manhã e ao meio dia alimentam-se de farinha com banan.

SALARIO MÍNIMO

Abordando o problema do salário mínimo atual, disse o sr. José Nerval de Oliveira:

Não se faz em absoluto. O fixado para a Bahia não

corresponde as mínimas necessidades de um chefe de família. Aliás, quando a comissão encarregada de fixar, aqui, as bases do salário mínimo, apresentou as, meu Sindicato protestou em telegrama ao presidente da República, reivindicando níveis mais justos. Na Bahia o operário passa fome. Muitos nem café tomam pela manhã e ao meio dia alimentam-se de farinha com banan.

ACÓRDÃO MILITAR

Concluiu o sr. José Nerval, condenando o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, pois,

se precisamos de completa liberdade da tutela estrangeira, não é justo submeter-nos a compromissos ainda mais absurdos.

Condono esse Acordo disse sob todos os aspectos.

— “VOZ OPERÁRIA” —

# Para Bem Servir ao Povo É Necessário Servir a Paz

Dirige-se o general Petit, em carta datada de Pequim, aos generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

ir à tribuna defender o ponto de vista que encaram a troca de uns tantos dólares da embajada americana. O que a Câmara Federal assistiu, no fim de seus trabalhos em 1952, reflectiu a intensa falta de argumentos de quantos desejam, pelas conveniências dos grupos a que pertencem, ver passar o criminoso tratado. Entenderam-se essas rouquenhas tremelizas do oficialismo que sustentam, como João Neves, a te-

se ignobil de abdicação nacional.

O desespero da reação é patente nesse caso do Acordo Militar. Mobilizaram-se nos bastidores os senadores agentes dentro e o chanceler equívoco no enunciado Pereira da Silva, e não faltam os beligerantes memorias para as cenas de violência armada visando, inutilmente barrar as manifestações de repressão à carta de colonização de nossa terra.

Todos os presentes, apesar de empregados nem assim assimas se deixam intimidar. A cada momento, crescem de vigor as demonstrações de reação no papelpicho avultante

que encaram a troca de uns tantos dólares da embajada americana.

Durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

O general Petit, senador por Paris, aos senhores Generais Felicissimo Cardoso e Edgard Buxbaum e aos Coronéis Olímpio Fer-

raz de Carvalho e Sá e Benevides

durante o Congresso pela paz da Ásia e do Pacífico, recentemente reunido em Pequim, o general Petit, senador francês, entregou a seguinte carta:

Pequim, 11 de outubro de 1952

## O "CASO DREYFUS" DOS NOSSOS DIAS

# Pequena História do Processo Rosenberg

**Das 118 testemunhas citadas, apenas 23 compareceram em Juízo, e destas só cinco conheciam os Rosenberg.**

**Quem são os dois únicos acusadores — A história rocambolesca do "roubo das informações atômicas"**

**General Burgoyne** — Quanto mais cedo que ele for enterrado, melhor.  
**O carregador** — Está tudo pronto para o milagre. So falta uma pequena formalidade: o julgamento.  
 (Bernard Shaw: «O Discípulo do Demônio»).

Na prisão de Sing-Sing, em duas celas de condenados à morte, das quais uma está separada da camara de execução unicamente por uma parede, um jovem casal americano observa com angústia todas as manhãs o nascer do sol. Irão morrer hoje ou amanhã?

Ethel e Julius Rosenberg foram condenados à cadeira elétrica em 5 de abril de 1951. Motivo: roubo do segredo da bomba atômica, em 1945, em benefício da URSS. Em 25 de fevereiro de 1952, a Corte de Apelação dos Estados Unidos aprovou a sentença, mas procurou tornar as responsabilidades. Em sua exposição declara que sem o testemunho no processo, do casal Greenglass, o julgamento não poderia ter sido confirmado.

A Corte Suprema, depois, rejeitou a última apelação dos Rosenbergs.

Rosenberg interessava-se por música, pela educação das crianças, pelos acontecimentos externos. Era durante a guerra. Apoiaram Roosevelt, aplaudiram Stalín, quando condenaram depois que a URSS suportava o mal-faro da guerra e que a segunda frente estava demorando. Eram judeus e sentiam-se reconhecidos à União Soviética por ter vingado, no campo de batalha, seis milhões de judeus mortos. Diziam alto aquilo que pensavam. O que poderiam elas imaginar que estas opiniões, compartilhadas com centenas de milhares de homens, lhes seriam mais tarde consideradas como criminosas em um processo?

### A PRISÃO

Após a guerra, Julius montou um pequeno negócio de venda de máquinas. Tomou como socio o irmão mais moço de Ethel, David Greenglass. Mas, a crise abalou o negócio, as vendas caíram e Greenglass abandonou a sociedade. Dos dois cunhados, trocaram algumas palavras desagravadoras. David exigiu de uma só vez o pagamento de sua parte na sociedade, a qual Julius só podia recombinar gradativamente. As coisas ficaram neste ligeiro desentendimento.

No dia de sua prisão, os Rosenberg viviam uma vida extremamente simples, seguindo um desses caninhos pavimentados de alegrias cotidianas e de aborecimentos comuns, como seguem milhares de jovens americanos da sua geração. Julius é engenheiro. Ethel é tipógrafa. Quando se casaram em 1939, Ethel deixou seu emprego. O casal estabeleceu-se em Nova York. Nasce um menino, depois outro, disto como engenheiro auxiliar.

Alguns meses depois, David Greenglass foi preso. Ethel que gostava muito do irmão, ficou alarmada. Mas os Rosenberg não viram nenhuma razão para modificar seu gênero de vida e tornaram a dedicar-se normalmente às suas ocupações.

Em 15 de junho de 1950, um mês depois, os policiais se apresentaram na casa dos Rosenberg e levaram Julius. Ethel logo em seguida foi juntar-se a seu marido na prisão.

### 100 TESTEMUNHAS... AUSENTES

O processo dos Rosenberg iniciou a 6 de março de 1951, diante do Tribunal Federal do distrito sul de Nova York.

A acusação citou 118 testemunhas, entre os quais o dr. Oppenheimer, o dr. Urey, o general Leslie Groves, ou seja, os cientistas e o militar que dirigiram os trabalhos da fabricação da primeira bomba atômica americana, assim como os agentes da FBI que trataram do caso.

Mas somente 23 testemunhas compareceram em julgados, nenhuma destes acima citados. Destes 23 somente cinco conheciam os Rosenberg e dois, os Greenglass, os acusaram diretamente. Um terceiro Max Elitcher, acusa Morton Sobell, um amigo dos Rosenberg que havia sido posteriormente envolvido no caso e também se encontrava no banco dos réus.

Max Elitcher havia dado há tempos um desfalque que poderia ter-lhe valido 5 anos de prisão. Teve que confessar em juízo que o F.B.I. estava a par disto, e que ele estava morrendo de medo. Declarou que Sobell quis re-crutá-lo como espião, mas que a coisa havia ficado por isto mesmo.

Todo o caso, enfim, segundo reconheceu a Corte de Apelação, apurou-se no único teste-munho de Greenglass.

**UM MECÂNICO ESPERTO**

Do mês de agosto de 1944 a fevereiro de 1946, David Greenglass, mobilizando trabalhou como mecânico numa das oficinas de Los Alamos. Em Los Alamos fabricava-se a bomba atômica. No fim de

novembro de 1944, Ruth Greenglass veio visitar o marido. Ela afirmará mais tarde no processo que os Rosenberg antes de sua partida, a encarregaram de pedir a David para lhes transmitir informações referentes à bomba atômica.

Sua entrevista com Rosenberg deu-se pela manhã. Após o almoço, segundo seu depoimento, Greenglass sentou-se a uma mesa e desenhou sua memória e sua memória referência um esboço da bomba atômica e redigiu um texto de 12 páginas para explicar o seu funcionamento.

E assim, segundo a acusação, que no caso de algumas conversas, a URSS obteve o segredo, mais bem guardado da história. É assim que o qualifica a revista «Scientific American» e a possibilidade de realizar a fabricação da bomba atômica.

Trata-se de informações que Greenglass diz ter recolhido em Los Alamos, e vejamos de que maneira.

«Em geral eu tinha acesso a outras sessões da empresa e dava-me bem com várias pessoas de diferentes seções e cada vez que se formavam conversas sobre coisas que eu ignorava, ouvia avidamente e interrogava os interlocutores para esclarecer o que diziam. Fazia-o de uma maneira que elas nem percebiam. E poás sem jamais ter tido entre as mãos, nem visto um

documento, sem ter tomado nenhuma ação que Greenglass, disse possuir uma boa descrição da bomba atômica».

Sua entrevista com Rosenberg deu-se pela manhã. Após o almoço, segundo seu depoimento, Greenglass sentou-se a uma mesa e desenhou sua memória e sua memória referência um esboço da bomba atômica e redigiu um texto de 12 páginas para explicar o seu funcionamento.

E assim, segundo a acusação, que no caso de algumas conversas, a URSS obteve o segredo, mais bem guardado da história. É assim que o

qualifica a revista «Scientific American» e a possibilidade de realizar a fabricação da bomba atômica.

**A IMPOSSÍVEL FAÇANHA**

Durante o processo, a acusação apresentou croquiis que disse serem réplicas do que o mecanico pretendia ter entregue aos Rosenberg. Estes croquiis, entre os quais um esboço da bomba, Greenglass diz ter executado de memória durante o processo (mas da sala do tribunal) isto é, cinco a seis anos após o acontecimento.

Esta façanha mesmo um cientista atômico não poderia fazer. Seria por isso arriscado a dizer-lhe que os cientistas americanos Oppenheimer e Urey foram arrolados mas não chamados a comparecer? Este mesmo Urey foi quem em 1945 declarou no «New York Times»: «Dados detalhados sobre a bomba atômica... exigiam de 80 a 90 volumes grossos, e que um cientista, ou um engenheiro seja capaz de os ler... Qualquer esforço capaz de substituir estas informações, as obtém com muita rapidez tecendo em casa trabalhando no seu laboratório».

E Greenglass está muito longe de ser um cientista. Ele mesmo confessou no processo de ter certas dificuldades com a ortografia. Fez estudos secundários médios, depois seguiu um curso num Instituto Politécnico tendo falhado em todos os exames. Nunca estudou o cálculo infinitesimal, nem termodinâmica, nem física nuclear.

E é este personagem que, de um punhado de palavras atras, tenta reconstituir a bomba atômica. Sabe-se que em Los Alamos a comunicação entre os laboratórios e as oficinas era difícil, correspondência e as conversas telefônicas censuradas, os próprios nomes dos cientistas eram mantidos em segredo. O pessoal usava insignias de diferentes cores. A que usava Greenglass não lhe dava direito a nenhuma informação sobre o seu trabalho imediato de mecânico.

E nenhum dos cidadãos de ter «bisbilhoteado» com Greenglass apareceu no processo.

**AMANHÃ — Como foi dada a ordem de exterminar a mão de duas crianças.**

## Doadores De Sangue

Solicitamos aos nossos leitores e amigos que sejam doadores de sangue se oferecerem para a realização de transfusões em pessoa enferma. Os doadores devem telefonar para 27-9747 (residência de Gracielly Ramos), onde receberão a orientação necessária. Encarecemos a urgência da apresentação de todos os que estejam em condições de prestar este auxílio, nos quais antecipadamente agradecemos.

## MAIOR SOLIDARIEDADE ÀS FAMÍLIAS DOS PRESOS



Esteve ontem em nossa redação uma comissão de mulheres e crianças, esposas, irmãs e filhos de patriotas presos e processados, vítimas da perseguição iniqueja desencadeada em nossa pátria pelo governo contra os defensores da Paz. A comissão — que aparece na foto — veio acompanhada do sr. Souza Filho, presidente da Associação Montes de Assistência e Solidariedade, que presta assistência financeira às esposas e filhos dos presos políticos. Por nosso intermédio e em nome de dezenas de esposas, mães e filhos de patriotas perseguidos, ela dirige um apelo à população carioca para que reforce suas contribuições, remetendo-as diretamente para a Rua da Quitanda, 45, sala 44, sede da AMAS. Por outro lado, o presidente da AMAS convida todas as comissões de solidariedade a redobrarem seus esforços no sentido de aumentarem seus donativos, pois dia a dia cresce o número de senhoras e crianças, cujos maridos e pais são vítimas da perseguição policial, e que necessitam de maior solidariedade por parte da Associação Montes.

**PONTO PÓSTICO**  
EGYDIO SQUEIFF

Eu confesso que não gosto de matar baratas, limito-me a espantar-las. Somos de opinião que um dia elas desaparecerão para sempre, quando este país for um lugar arejado e limpo. Onde há higiene é difícil a proliferação das baratas.

Os homens tomam atitudes variáveis diante das baratas. Algumas as deixam passar, que arranjam a sua vida. Então elas voltam, as maiores chegam a subir em nosso chinelo. O homem se impacienta, espanta-as. Acabam morrendo com uma simples pisada.

Outros sentem asco. Matam a barata no primeiro instante.

**REFAREM A COINCIDÊNCIA**

É a coincidência. Escândalo do algodão, escândalo no Banco do Brasil, dezenas de milhões são desviados dos Institutos, o sr. Jafet é demitido, mas antes de sair lança a advertência:

— Quando souberem as razões de minha saída a nação ficará estrecida.

Sei que as baratas andam tontas. Pelas dívidas, porém, «élites» em cima delas.

Sabe-se entretanto, que houve apenas alguns feridos e praias mortais.

## EDITORIAL

### Os Planos dos Partidários do Acordo

O farto noticiário dos jornais sobre o combate ao comunismo permitiu, a quem o deseja, ter uma visão do que se planeja nos círculos governamentais para a aprovação e a aplicação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. E permite, ainda, que se corra.

O Ministério da Justiça, por exemplo, anuncia a aplicação imediata da lei estabelecida de segurança dos Estados e a elaboração de novas leis de terror para encobrir com as atividades domésticas. E quais são elas? O próprio ministro já as classificou em vários ocasiões. Para o sr. Negro de Lima, atividades comunistas foram o Congresso Continental Americano para a Paz e o Congresso de Juristas, que reuniram personalidades de todos os credos políticos, inclusive, como no caso da conferência de juristas, ministros de Estado e dos mais altos tribunais dos países latino-americanos. «Atividades comunistas», ainda segundo o sr. Negro de Lima e sua política política, seriam a luta em defesa do petróleo e das riquezas nacionais, a greve dos texteiros, as lutas populares contra a carestia da vida e a campanha nacional contra o acordo militar, a greve dos oficiais superiores das forças armadas, parlamentares de todos os partidos políticos, prefeitos, assembleias legislativas.

Por seu lado, o general Cordeiro de Farias, porta-voz da campanha militar fascista que, juntamente com o sr. Neves, negociou o Acordo de ablução nacional, exige a luta «por todas as formas e de todas as maneiras» contra os que combatem as clausulas humanitárias do tratado de guerra. Em nome dos signatários e defensores do Acordo Militar o «quisling» Cordeiro de Farias exige que esse esquadrão que consideram um crime a participação do Brasil nas guerras coloniais de Wall Street.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

Finalmente temos o Sr. Vargas a defender, no dia 23 de janeiro, a militarização da administração pública, o controle e a disciplina militar nas grandes fábricas, nas estâncias de ferro, nas repartições públicas, de molde a transformar o país numa gigantesca fábrica de seus próprios artifícios.

# Está Pegando Fogo nos Armazéns O Algodão do Banco do Brasil

O governo não está encontrando saída para o caso do algodão. Realmente, não pode haver saída para uma negociação tão escandalosa, feita em conluio, visando proporcionar grandes lucros a duas empresas estrangeiras e um grupo de tubarões náuticos. Comprando o algodão a 75 cruzeiros, quando seu preço no mercado internacional é hoje pouco mais de 40, evidentemente esses senhores sabiam que a nação iria arcar com o prejuízo. A menos que a Sanbra e a Anderson Clayton, bem como Getúlio, Laffer e Jaffet, os, quando pode adquirir es-

**Pânico das companhias de seguro — Em Londrina, o algodão sinistrado está seguro em 22 milhões de cruzeiros**

— Verdadeiros gabirús do regime se entredeveram —

devolvessem o dinheiro arrebanhado na operação de compra.

De outra forma, realmente, o prejuízo está na cara, pois não haverá país que, simplesmente por simpatia, entenda de comprar algodão a 75 cruzeiros, quando pode adquirir es-

se produzido por quase a metade de se encontra armazenado.

**ESGOU FOGO**

Esse negócio do algodão é escabroso que leva seus responsáveis a cometerem atos verdadeiramente criminosos, como, por exemplo, o que acaba de acontecer em Londrina,

lava no seguro, pela importância de 22 milhões de cruzeiros.

**AUDACIA**

Depois do segundo sinistro, as companhias de seguro levaram bandeira negra, exigindo rigoroso inquérito. O querido foi instaurado pelo legado Raul Alves, havendo hoje inclusiva vigília popular defronte aos depósitos, a fim de evitar novos crimes.

Esses acontecimentos demonstram o desespero e a confusão de que já se encontram os responsáveis da escandalosa negociação, que já provocou, inclusive, a saída do sr. Ricardo Jafet do Banco do Brasil e que promete consequências ainda mais graves.

Se fosse possível quemar todo o estoque, o Banco seria ressarcido dos prejuízos, pois as companhias de seguro iriam pagar o jato. Mas quemar todo o estoque, nas condições em que se encontra, é tarefa fácil. A tentativa revela apenas até onde chega a audacia dos tubarões aboletados no poder.

Do sr. José do Patrocínio Viana, residente em Bento Rio, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator — Em meados do ano passado, a população aqui do subúrbio de Bento Rio, demonstrou certo otimismo nos serões iniciadas as obras de pavimentação das ruas principais, pela Prefeitura. Logo que os trabalhos foram iniciados andaram, a princípio, de maneira satisfatória. Contudo, de três meses para cá, entraram no velho ritmo do passado de tartarugas. Permanecem no local das obras ou trezentos operários, fogo de grande federação que deveria ser aterrado pela Prefeitura.

Os protestos surgem de todos os moradores, porém, ate agora, tudo tem sido inútil. Ao ser iniciado o serviço, foi removida grande quantidade de terra para

consequência desse desleixo. O alargamento da rua, essa terra foi devolvida nas calçadas, e, diante das casas, tornando mal para os pedestres. Nos dias de chuva a situação se agrava, pois devido ao grande lamaque que se forma as ruas ficam impraticáveis, impedindo que a saia de casa. Esta é a situação de Bento Rio, quanto aos melhoramentos prometidos pela Prefeitura. Quisésse todos as cidades estarem infraestruturadas e a população deve isto aos eficientes serviços da municipalidade.

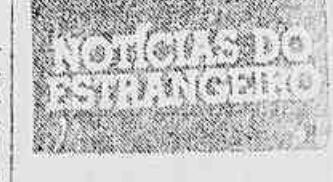


Novo presidente da F.A.E.

Em reunião extraordinária da Federação Atlética de Estudantes (F.A.E.), foi eleito presidente da entidade máxima dos desportos universitários curiosos o acadêmico neuvo Castorino Pereira de Mendoza, da Faculdade Nacional de Filosofia.

## Reunião da UME

Está convocada para a próxima quinta-feira, dia 15, às 20 horas, a reunião semanal da Diretoria da União Metropolitana de Estudantes.



## ENTREGUE AOS IANQUES O MANGANESE DE GUAÇUI

**Na caça de dinheiro para custear obras de fachada, o governo do Esp. Santo acende à cobiça dos americanos sobre o manganês de Guaçui, aos quais Getúlio-Santos Neves já entregaram praticamente o minério**

VITÓRIA (do correspondente) — Quando o sr. Jones Santos Neves esteve no Rio caçando dinheiro para evitar o fracasso iminente da sua obra de caráter sanitário, foi a presença dos gringos norte-americanos da Comissão Minista Brasil-Estados Unidos para expor seus planos e solicitar para os mesmos a aprovação imperialista. Um dos apontos altos da exposição do governador e que, segundo a imprensa oficial, despertou a

atenção dos técnicos, foi sua referência nos dez milhões de toneladas de minério de manganês de alto teor das jazidas de Guaçui.

As jazidas foram parar nas mãos de um advogado, Ivo Felisberto & S. A., que, por falta de recursos, ainda não as explorou.

Agora o sr. Felisberto, que évidentemente um homem de recursos financeiros limitados, vem a público anunciar que já

está constituída a companhia para exploração do manganês

que brevemente iniciará a exploração. A escavação de suas

jazidas foi a visita do Governador à Comissão Minista. Logo

agiram os recursos para a exploração das jazidas. Mas não se trata de inversão de capital, mas de investimento de capital que é de 100 milhares.

Com isso cresceu o pragatício do sr. Jones junto nos gringos americanos e, consequentemente, junto a Getúlio que, segundo a notícia, promete mandar pagar ao Estado cerca de 400 milhões de cruzeiros já gastos por Joubert de Berros nos manguinhos de Bento Ferreira.

### ADVOGADO

**Heitor Rocha Faria**

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO

DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169 - S/317 — Tel. 43-6473



Flagrante colhido num dos restaurantes do S. A. ... S. A. A flagrante registrada entre treze presos da Delegacia de Vigilância poderia ter-se verificado entre os trabalhadores que aparecem na foto

## O S. A. P. S. ENVENENA E Apregoa "Sadia Alimentação"

Comuns os casos de intoxicação nos restaurantes mantidos por essa autarquia — Responsável o governo pelo precário índice alimentar do nosso povo

A imprensa divulgou ontem

a notícia de que treze presos

que se encontravam na Delegacia de Vigilância sofreram intoxicação após o almoço. Algumas folhas se abstiveram de informar a procedência da comida, porém, o segredo não teve longa duração.

As refeições ingênuas pelos presos haviam sido fornecidas a Delegacia de Vigilância pela S. A. P. S. E o caso não se

tornou mais grave, devido à intervenção dos médicos do Posto de Assistência Central que colocou fora de perigo as treze vítimas.

OCORRÊNCIA COMUM

O que aconteceu na Delegacia de Vigilância poderia ter sucedido com os frequentadores de qualquer restaurante do S. A. P. S., pois a comuna

é a mesma. Tal ocorrência é comum nos reféritos emanados por essa organização do governo e o povo é quem sofre as consequências de tal

maior irresponsabilidade.

Ainda no ano passado, em outubro, foram gastos milhares de cruzeiros na acentuada

semana da alimentação, no qual se exaltaram os bons

serviços do S.A.P.S. prestados ao povo brasileiro. Não faltou também a propaganda demagógica através do rádio e da imprensa de que «um homem bem alimentado vale por três». Os conselhos sobre a maneira de se alimentar, qualas as refeições saudáveis e nutritivas, foram dados e publicados em

luxuosas revistas. Sómente que praticou tal regime, ou não foi dito como o povo poderia adquirir os produtos, pães e legumes ricos em vitaminas, proteínas, etc.

Não faltou a advertência de que o homem subnutrido não tem ânimo para nada, e um vencido a caminho da tuberculose e outras infecções.

Pois bem, apesar dessa grande cajada do S.A.P.S., outra nem tanto só veio a alimentação do povo.

Na prática, o índice alimentar, desde que praticado com frequência. Agora perguntamos se é possível obedecer à alegação do S.A.P.S. com um salário mínimo de 1.200 cruzeiros estabelecido por esse mesmo governo que quer solucionar o problema da alimentação do povo.

A imprensa divulgou ontem

que esse hábito se generalizou em todo o Brasil, e que o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.

Na prática, o índice alimentar é de 1.000 cruzeiros.



**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS, no dia 16, Sexta-Feira. Serão tratados assuntos importantes, como eleições, solidariedade aos têxteis e assiduidade integral.**

**ASPECTOS DA GREVE DOS TEXTIELS**

# A Cidade Inteira Saúda Os Bandos Precatórios

Os grupos de grevistas em busca de solidariedade popular modificam a fisionomia das ruas — "Leão da Madrugada". O campeão dos bandos precatórios — Mais de 160 grupos saem diariamente, espalhados pelo centro e pelos bairros



**MENSAGEM DOS JORNALISTAS CHILENOS AOS BRASILEIROS**

O jornalista Santiago Mundi Fierro, adido cultural do Chile em Paris, de passagem por esta Capital, fez entrega à ABI de uma mensagem de congratulações dos jornalistas chilenos aos brasileiros.

**CONGRESSOS DE PROFESSORES**

No próximo dia 27, terá início, em Campina Grande, Paraíba, o I Congresso dos Professores do Nordeste. Estarão presentes delegados dos Estados do norte e Nordeste do país.

## Propaganda Janque Dentro dos Sindicatos

**MARIA DA GRACA**

Na sua distribuição de verbas a Embaixada Americana reserva uma boa parte à propaganda nos rios operários e sindicais. Essa propaganda, porém, não é inerte no que diz respeito à divulgação de notícias que possam interessar ao trabalhador, relacionadas com questões de segurança e proteção ao seu trabalho, realizações no campo da técnica industrial, e colas desse tipo. É uma propaganda infeliz, criminosamente usada em seus objetivos de corromper a consciência da classe do operário, dar-lhe uma visão falsa de seus deveres de trabalhador e incentivar o espírito da subserviência ao patrão, de passividade ante a força socialista do capital e outros conceitos contidos no manual do divisionismo e da traição.

O instrumento dessa propaganda, enviado regularmente aos Sindicatos, é um boletim que se chama «Trabalho em todo o mundo». Trata-se de uma coluninha suja e mentirosa, rechada de provocações às mais grosseiras, propaganda de guerra, notícias sobre a F.A.T. (Federación Americana do Trabalho), CRIT, e outras agências do imperialismo no movimento sindical. No número de dezembro passado, por exemplo, os trabalhadores encontraram motivo para bons gargalhadas com as inventícias publicadas sobre o concurso da CRIT, recentemente acontecido em nossa Capital. Essa bolinha será certamente batida dos Sindicatos, por resolução de assembleias, pois se trata de mesquinha e miserável propaganda sem qualquer interesse para o operário que, sabendo o que vale e a que se destina, não lhe dá a menor atenção. Queremos aqui acentuar que os mesmos senhores que pregam o anticomunismo nos Sindicatos fazem dessa e de outras manobras a sua política anti-operária financiada pelos dólares dos provocadores de guerra.

Não há carica que descreva os populares bandos precatórios dos textielis. Em todos os bairros e no centro, desde as primeiras horas da manhã, grupos de jovens alegres e entusiasmados espalham-se pela cidade, dando um tom original e popular à constituição do fundo de greve.

For onde passam, os grevistas — são recebidos com o máximo de carinho e solidariedade possível e centenas de vezes por dia, ouvem a mesma simples e emocionante frase: «Aguentem firme que a luta de vocês é a nossa também».

Metalúrgicos, sapateiros, operários da Construção Civil,

barbeiros, comerciais e comerciantes, todos saudam os grevistas à sua passagem, não esquivando de depositar uns riquinhos e por vezes notáveis, na bandeira conduzida pelos textielis.

**OTIMA EXPERIENCIA**

Já na greve dos sapateiros, a questão da coleta de finanças havia sido levantada, e foi posta em execução através das listas corridas pelos grevistas. E a fase rudimentar dos bandos precatórios. Nos últimos dias da greve, os sapateiros ainda saiam com listas, mas já em grupos, pois assim despertavam melhor a atenção dos populares.

O exemplo frutificou. Velo a greve dos textielis. No sexto dia, quando as contribuições levadas ao Sindicato começaram a escassear, lembraram-se das experiências dos sapateiros, e puseram-nas em execução.

A princípio, assim, 10, 15, e às vezes 20 bandos, organizados no salão de assembleia permanente. Com o correr das horas, verificaram que a formação de bandos por empresa é carater mais organizada e eficiente ao trabalho. E seu número começou a crescer, hoje, saem em média 160 bandos diárias, havendo casas de fábricas como a Coroado, em que mais de 20 bandos são organizados diariamente, desfazendo-se ainda no mesmo trabalho os textielis das fábricas Confiança, Marília Bonfim, Moimbo Inglês, Deodoro, Cirrus e outras.

**UM AUTENTICO CAMPEAO**

Entre todos os participantes de bandos precatórios, um destaca-se dos demais por seu grande entusiasmo e prodigiosa capacidade de trabalho. E o veloz Crispim Bernardo dos Santos, feia maravilhosa, Crispim comeava a recrutar companheiros para formar o bando. Minutos depois, bananeira do sindicato na mão, ia vao eies para querer parte da caixa, em busca de alguma pouca moeda negada aos grevistas. Dias finis em que Crispim participa ate os 10 e mais bandos precatórios. E comecou como o campeão das finanças e «Leão da Madrugada». Todos gostam de andar nos bandos por esse chefe.

Já por duas vezes, Crispim dos Santos, no peso pelos beneficiários do Cruso, havia conseguido abastecer pacaria nem ameaçava. Mas a sua maior entusiasmo é mais estimulante, Crispim é um exemplo da capacidade da classe operária, quando coloca suas forças a seu próprio serviço e não para sustentar riquezas e bichadas de milionários exploradores.

**FIRMES ATE A VITORIA**

Se há grevistas que não aceitam possibilidade alguma de derrota, são os integrantes dos bandos. No contato diário com o povo e trabalhadores das demais categorias, sentem de perto o inquerorável apoio de que estão cercados. Para os textielis voltam-se os olhos esperançosos de todo o povo brasileiro, que já veio gigantarem suas lutas por uma vida melhor, atingindo seu ponto culminante no momento, com a vigorosa luta textil.

Recuarmos na luta seria trair este povo tão generoso, e a confiança que nos deposita todos os trabalhadores, manifestada no carinho com que nos recebem — declarou a IMPRENSA POPULAR o campeão das finanças.

Devemos ser vigilantes. Os patrões nos enganam toda vida conciliando.

**EXPLORAÇÃO DE MENORES**

Entre mais de oitocentos operários, quase a maioria são menores, ganhando salários de cada fábrica, dentro os quais serão escolhidos os candidatos, e para estudar o programa a ser apresentado pela chapa. Esse grupo, organizado em Comissão Eleitoral, está também visitando as fábricas e estabelecendo contatos diretos com os companheiros em seus próprios locais de trabalho.

**CANDIDATO A PRESIDENCIA**

O mesmo como se não bastasse toda a exploração relânta nessa empresa. Os patrões se negam a conceder um aumento que os alfaiates e costureira precisam e exigem. Diferenciam 20% sobre os salários de 51 e com a clausula severa de assiduidade integral.

A porta da fábrica nossa representação ouviu vários operários.

**AUMENTO COM ASSIDUIDADE**

de preferível nada — disse a jovem Osvaldina. — Exigimos trinta por cento e nada de assiduidade.

Neiva, outra costureira, declarou:

O trabalho é cansativo.

Se perdemos o trem pagamos dezenas de reais.

**SOLIDARIOS OS TEXTIELS**

A greve dos textielis é acompanhada e apoiada pelos operários e operárias dessa fábrica de roupas.

Sobre a greve ouvimos as seguintes opiniões:

— Devemos fazer como os textielis. — A greve é o caminho mais justo.

Uma costureira disse:

— Os textielis serão vitoriosos. Todos confirmaram.

**DR. A. CAMPOS**

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatomicas, por processo norte-americano. Extrações e operações da boca — DENTAL FLATS E MOLES. Extrações e operações garantidas por preços razoáveis. Consultórios: Rua do Catete, n.º 8, andar — sala 901. As 300, 305, 310 e 315 e Rua D. Almeida (Centro) as 402, 403, 404 e 405. Telefones: 42-1514.

## Coordenam sua Chapa os Trabalhadores em Bebidas

**ESCOLHIDO O NOME DO CANDIDATO A PRESIDENCIA DO SINDICATO**

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas as eleições para renovação dos órgãos diretores está marcada para 16 de Março vindouro. Em editorial o prazo foi marcado com cinco dias para apresentação das chapas e registro, o que na verdade significava um golpe da atual diretoria, com objetivo de se perpetuar na direção do Sindicato e manter a situação tomada para eles, e irregular, em que se encontra a entidade.

**OITO FABRICAS NA COMPOSIÇÃO DA CHAPA**

Nesse pequeno espaço de tempo marcado pela eterna diretoria para inserção dos candidatos um grupo de associados resolveu reunir delegados de maioria das fábricas de bebidas para discutirem a coordenação de uma chapa de candidatos de oposição à situação reinante no Sindicato e de unidade da corporação em torno de um programa de reivindicação.

Representantes de oito das mais importantes empresas do ramo estão se reunindo na sede do Conselho Fiscal.

## OS ESPETACULOS \* Cinema \* Teatro

**O MISTÉRIO DA TORRE**  
CINEMA  
Y. MAIA

Com mais esta comédia produzida nos estúdios Ealing, na Inglaterra, o ator Alec Guinness, o intérprete das 8 personagens em «As oito vitimas», filme exibido na semana passada, vive, neste novo lançamento, um honesto funcionário de banco que resoluva roubar um carregamento de barras de ouro.

Inferior a «As 8 vitimas», comédia irônica por excelência, «O mistério da torre», ganha em ação cinematográfica.

Enquanto aquela comédia agita em ação cerebral, esta provoca gargalhadas, em suas cenas de crítica à polícia britânica, tratada, pelo sonador, mais astucioso ladrao, como se fosse peixe, nas correrias e fugas precipitadas.

O filme principal e finaliza no Rio de Janeiro, com a clássica passagem do Pão de Açucar ao fundo. No recheio, o ex-serviço nos portos como ficou rico, numa história desenvolvida em retrospecto.

O cinema inglês restaura, com estas duas produções, o gênero de comédia para as plateias saturadas pelas polêmicas do cinema norte-americano.

Alec Guinness, neste filme, parece sem distâncias de macilento. Sómente os óculos completam, em sua máscara natural, a expressão de pacato funcionários de banco. É um ator completo. Com ele estão Stanley Holloway, no papel de um artista que fabrica miniaturas de Torre Eiffel fundida em chumbo, Sidney James e Alfie Bass, dirigidos por Charles Crichton, um dos diretores do comentado filme «Na solda da noite», onde Alberto Cavalcanti dirigiu a sequência do velho.

O título em português de «The Lavender Hill Mob» (O mistério da torre), está preso a trama do ouro roubado e remetido para fora da Inglaterra, em forma de miniatura da torre Eiffel.

As cenas passadas no restaurante do Rio de Janeiro são disfarçadas pelas habituals deturações do caráter latino de seus tipos.

Porém, esta falsidade não obscurece o mérito de «Mistério da torre», uma comédia inteligente lançada na Cine-lândia, no Cinema Império.

O filme de Vitorino de Sica, «Ladrão de Bicicletas», está em exibição, de 16 a 18 no Cinema Nápolis. É uma oportunidade para quem ainda não assistiu ao 37º filme concorrente entre os 10 melhores, destes 50 anos de cinema, no Referendum da Uruguai.

**PROGRAMAS PARA HOJE**

**PARISIENSE** — «Escravo da mesma», com Ida Lupino e Jean Murat.

**PATHE** — «Sedutora selvagem», com Roger Pigout e Jean Murat.

**PRESIDENTE** — «Sedutora selvagem», com Roger Pigout e Jean Murat.

**PRIMOR** — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.

**REV** — «Escravo da mesma», com Ida Lupino e Jean Murat.

**RIAN** — «Missão nos Baléus», com Diane Clark e Margaret Lockwood.

**RITZ** — «Escravo da mesma», com Ida Lupino e Robert Ryan.

**RIVOLI** — «Missão nos Baléus», com Diane Clark e Margaret Lockwood.

**ROXO** — «Missão nos Baléus», com Diane Clark e Margaret Lockwood.

**COLONIAL** — «Escravo da mesma», com Ida Lupino e Robert Ryan.

**OD SA** — «Chega de encenação e 48 mudas de personagem», com Ida Lupino e 100 bandos precatórios.

**PLUMINENSE** — «O tapete mágico».

**GUARANATE** — «Vargabunda», com Lotte Lenox.

**IDEAL** — «A herança maliciosa», com Kirk Douglas e Eve Miller.

**IMPÉRIO** — «Escravo da mesma», com Alec Guinness.

**FLAMENCO** — «Misterio da mesma», com Ida Lupino e Jean Murat.

**IRIS** — «O casamento mágico».

**LEBRON** — «A herança maliciosa», com Kirk Douglas e Eva Miller.

**LEMES** — «Escravo da mesma», com Ida Lupino e Robert Ryan.

**MASCOTE** — «Escravo da mesma», com Ida Lupino e Robert Ryan.

**MEM DA SA** — «John Gammie, o homem que roubou o mundo», com Kirk Douglas e Grace Metalious.

**METRIZ** (Passo, Tijucas e Goianésia) — «Desertores», com Stewart Granger e Elizabeth Taylor.

**MONTE CASTELLO** — «A herança maliciosa», com Kirk Douglas e Eva Miller.

**OLI-PIA** — «Traientes do vicio e saídos para matar».

**OLINDA** — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.

**PAIA TODOS** — «Sedutora selvagem», com Roger Pigout e Jean Murat.

**PLAZA** — «Escravo de si mesmo», com Robert Ryan e Ida Lupino.

**PALACIO** — «Missão nos Baléus», com Diane Clark e Margaret Lockwood.

**MILTON DE MORAES EMERY**

JORGES KOSSOWSKI, que vivemos ocasião de encontrar na Biblioteca Nacional, voltou encantado de Pernambuco, onde esteve trabalhando alguma mesa. Disso ter encontrado uma atmosfera de trabalho verdadeiramente estimulante.

XXXXXXX

ESTE IBERÉ que há pouco representou no Teatro D. Pedro II, prepara-se para uma nova arremetida aos palcos. Virá, agora, na peça Augusto Boal - Whiskey.

XXXXXXX

RENATO DECARVAS que esteve tanto tempo com Zé que Jorginho, acha-se neste momento na Cia. de Revistas da José Carlos.

XXXXXXX

A CASA DE BEIRNA ALBA constitui, por certo um bom espetáculo. Será proposto pelo Teatro de Amadores de Pernambuco. O público carioca, que tem tido

## INÍCIO EM ABRIL DO RIO-S. PAULO

ter inicio em princípios de abril, prolongando-se até o mês de maio. Praticamente, as equipes pelo Rio e Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Santos, pelos bandeirantes. O Torneio será iniciado após a volta do selecionado brasileiro da cidade de Lima.

# AMANHÃ A ESCOLHA DOS JOGADORES BRASILEIROS

IMPORTANTE REUNIÃO SERÁ EFETUADA NO CONSELHO TÉCNICO DA C.B.D. — ZEZÉ PRETENDE CONVOCAR APENAS 22 JOGADORES — AIMORÉ SERÁ CHAMADO PARA AUXILIAR NO PREPARO DO «SCRATCH» — ALGUNS NOMES COTADOS



ADEMIR E BRANDÃOZINHO, elementos que deverão estar mais uma vez juntos, no seletivo brasileiro

## NOTICIARIO DO ESTADO DO RIO

BARRA DO PIRAI, preludiando domingão último com a seleção de VOLTA REDONDA, teve brilhante vitória por 5 x 2 desclassificando Volta Redonda do XI CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL.

Domingo próximo, dia 18, será jogada a primeira partida, semi-final entre as seleções de MERITI x BARRA DA BARRA DO PIRAI, pelo XI CFF.

A partida SÃO GONÇALO x RIO, também finalista do XI CFF, foi suspensa, até novo deliberação, pelo Conselho Nacional de Desportos, concedendo efetivamente ao Rio, a mesma, conforme recorreu PADUA.

As partidas de domingo, 18 pelo Campeonato Extra de Profissionais, segunda rodada do returno, são: CENTRAL x BARRA MANSA, em Barra do Piraí; ADRIANINO x TUPY, em Paulo de Frontin e RIA-CHELLO x COROADOS, em Paracambi do Sul.

A CBD transferiu MUTTON DA COSTA, da AA Assa, de Minas, para a AA Comercial, da Volta Redonda. Estão sendo transferidos:

### EM MINAS O VASCO

Acabando o convite que foi feito para realizar uma turma amistosa em Belo Horizonte, no próximo dia 25, contra o campeão do Atlético Mineiro, entrou local amistoso, por via aérea, no dia 24 com destino àquela cidade mineira o Vasco da Gama que nesta oportunidade deve entrar tentando a feita de campeão carioca de 1952. Os cruzmaltinos resolvem ter esta peleja a amistosa de conta e vinte mil cruzados. O dia 8, festejo, as despesas com aluguel e vinte mil cruzeiros a par conta do clube das sanguinas.

**SANTOS**  
No Vasco

Há tempos, figurava como as demarcações, porém, com o tempo as negociações foram: Agora, entretanto, com a volta de Flávio Costa ao clube da Serra do Mar Januário, volta-se a falar, novamente, no ingresso de Santos no Vasco da Gama, a fim de tornar com Haroldo a sua vacinação para o campeonato de 53. Segundo apurou a imprensa, que vêm com destino a São Januário. Na prática colérica de amanhã, o jovem jogador das «Alvinegros» fará o seu primeiro treino.

### CHEGA MORVAN

Por todo o dia de hoje, deverá estar nesta capital o avô mineiro Morvan, que vêm com destino a São Januário. Na prática colérica de amanhã, o jovem jogador das «Alvinegros» fará o seu primeiro treino.

**Virá o Técnico Solich**

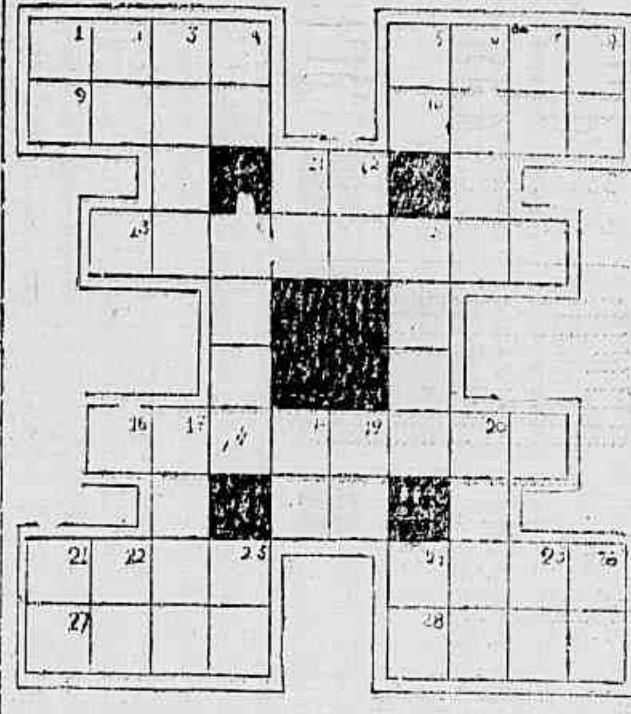
Odilo Vieira, desfazendo mesmo de impressor no Fluminense, ontem — segundo informou — não encontrou ambiente para desenvolver normalmente o seu trabalho. As negociações com Fleita Solich não param, chegando, inclusive, a um termo. O preparador da seleção guerreira, logo após a disputa Sul-americana de Lima, se encontrar em definitivo para a capital, assumindo então as funções de orientador do plantel da Gávea.

Muito embora estejamos na fase mais aguda dos certames futebolísticos paulista e carioca, já são conhecidos alguns detalhes da próxima disputa do Torneio Rio-São Paulo, que deverá nele intervirão, são estas: Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo, Botafogo e Bangu.

que nele intervirão, são estas: Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo, Botafogo e Bangu.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 48  
(Para médios)



### AMANHÃ A ESCOLHA

Na reunião de amanhã, do Conselho Técnico da C.B.D., serão oficialmente conhecidos os nomes dos convocados, que serão apresentados pelo sr. Castelo Branco. Após, então, haverá a homologação do Conselho e a caberá a vez de Zezé Moreira aprovar ou discordar dos elementos escolhidos. Entretanto, sabe-se que a designação será feita de comum acordo entre Zezé e Castelo.

### OS CARIOCAS

Comegam a ser ativadas as provocações da C.B.D. para a escolha dos elementos que integrarão a embaixada brasileira concorrente ao Sul-americano de Lima, no Peru. Assim é que, após um encontro entre Zezé Moreira e o sr. Castelo Branco, ficou tudo acertado, com a indicação do nome do atual preparador do Fluminense, para orientar, mais uma vez, o selecionado nacional, visto que a campanha cumprida no Pan Americano ainda permanece bem viva na memória de todos. Neste primeiro contato, ficou bem decidido o nome do médico que irá com o nosso «scratch». Paes Barreto. Na reunião de quinta-feira serão escolhidos o rozeiro e o massagista.

### OUTROS DETALHES

Conforme há dias noticiamos, os «cracks» cariocas ficaram concentrados durante trze dias em São Lourenço, local onde serão efetuados os encontros. Zezé Moreira ficará à disposição da C.B.D., a partir do dia 2 de fevereiro (quando deverá retornar ao Brasil, juntamente com os elementos restantes pertencentes ao Botafogo e Fluminense). Nas próximas semanas, os convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**ZEZÉ NUMA «SINCA»**

Estamos seguindo informações que a C.B.D. requisitou os serviços de treinador Aimoré Moreira, que deve ser o último campeão brasileiro a São Paulo, para auxiliar o ex-treinador Zezé no preparo das «scratches» nacionais. E o atual técnico da Portuguesa Desportos já tem organizado a lista dos voluntários que viriam a integrar a seleção. Sósta: Gilmar, Mautro, Creuza, Santos, Brasileiro, Bauer, Cláudio, Pinga, Jardim, Podreiras, Baltazar e Roberto. Como se observa, são todos jogadores. Ora, Zezé Moreira, por um motivo todo ele entímico, pretendendo convocar apenas os 22 elementos que julgar necessários, não tem se valido os sorteios. No decorrer dos treinamentos, entretanto, em breve, esterece-se a dispensa determinada jogadores e chamará um outro para o seu lugar. E quanto já se sabe, mais ou menos, os cariocas que irão para o seletivo, chega-se à conclusão de que o seu intento inicial de convocar os 22 jogadores.

**ZEZÉ NUMA «SINCA»**

Estamos seguindo informações que a C.B.D. requisitou os serviços de treinador Aimoré Moreira, que deve ser o último campeão brasileiro a São Paulo, para auxiliar o ex-treinador Zezé no preparo das «scratches» nacionais. E o atual técnico da Portuguesa Desportos já tem organizado a lista dos voluntários que viriam a integrar a seleção. Sósta: Gilmar, Mautro, Creuza, Santos, Brasileiro, Bauer, Cláudio, Pinga, Jardim, Podreiras, Baltazar e Roberto. Como se observa, são todos jogadores. Ora, Zezé Moreira, por um motivo todo ele entímico, pretendendo convocar apenas os 22 elementos que julgar necessários, não tem se valido os sorteios. No decorrer dos treinamentos, entretanto, em breve, esterece-se a dispensa determinada jogadores e chamará um outro para o seu lugar. E quanto já se sabe, mais ou menos, os cariocas que irão para o seletivo, chega-se à conclusão de que o seu intento inicial de convocar os 22 jogadores.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**ZEZÉ NUMA «SINCA»**

Estamos seguindo informações que a C.B.D. requisitou os serviços de treinador Aimoré Moreira, que deve ser o último campeão brasileiro a São Paulo, para auxiliar o ex-treinador Zezé no preparo das «scratches» nacionais. E o atual técnico da Portuguesa Desportos já tem organizado a lista dos voluntários que viriam a integrar a seleção. Sósta: Gilmar, Mautro, Creuza, Santos, Brasileiro, Bauer, Cláudio, Pinga, Jardim, Podreiras, Baltazar e Roberto. Como se observa, são todos jogadores. Ora, Zezé Moreira, por um motivo todo ele entímico, pretendendo convocar apenas os 22 elementos que julgar necessários, não tem se valido os sorteios. No decorrer dos treinamentos, entretanto, em breve, esterece-se a dispensa determinada jogadores e chamará um outro para o seu lugar. E quanto já se sabe, mais ou menos, os cariocas que irão para o seletivo, chega-se à conclusão de que o seu intento inicial de convocar os 22 jogadores.

**ZEZÉ NUMA «SINCA»**

Estamos seguindo informações que a C.B.D. requisitou os serviços de treinador Aimoré Moreira, que deve ser o último campeão brasileiro a São Paulo, para auxiliar o ex-treinador Zezé no preparo das «scratches» nacionais. E o atual técnico da Portuguesa Desportos já tem organizado a lista dos voluntários que viriam a integrar a seleção. Sósta: Gilmar, Mautro, Creuza, Santos, Brasileiro, Bauer, Cláudio, Pinga, Jardim, Podreiras, Baltazar e Roberto. Como se observa, são todos jogadores. Ora, Zezé Moreira, por um motivo todo ele entímico, pretendendo convocar apenas os 22 elementos que julgar necessários, não tem se valido os sorteios. No decorrer dos treinamentos, entretanto, em breve, esterece-se a dispensa determinada jogadores e chamará um outro para o seu lugar. E quanto já se sabe, mais ou menos, os cariocas que irão para o seletivo, chega-se à conclusão de que o seu intento inicial de convocar os 22 jogadores.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

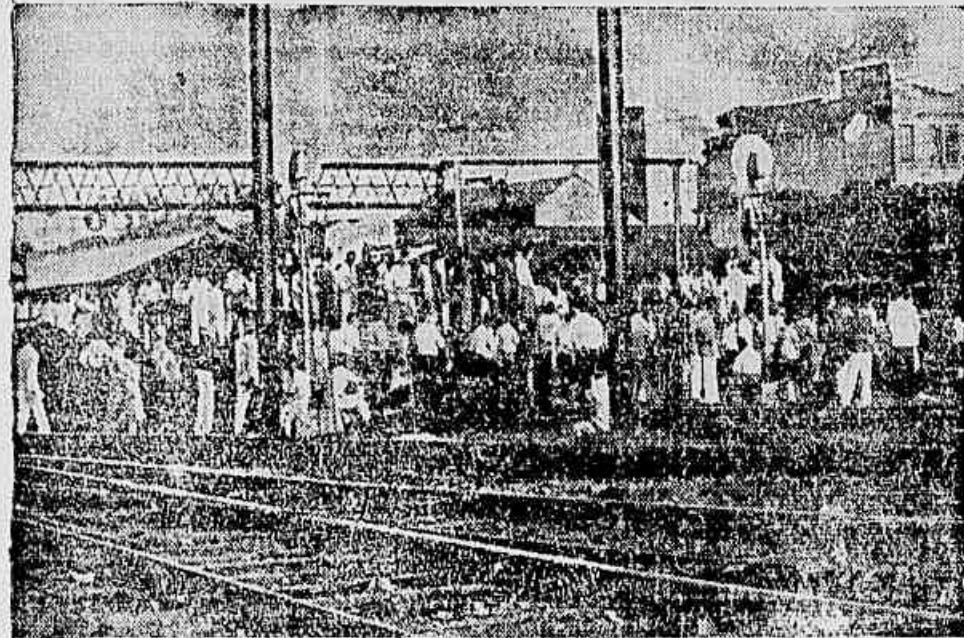
**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, verificada entre 18. No dia 21 de fevereiro, será procedido o embarque da delegação, indo, aparentemente, jogadores, vinte e duas pessoas.

**Certame Paulista**

Prosseguirá logo o campeonato bandarlins, com os jogos: Portuguesa de Desportos x Ipiranga, na rua Javari e Rua da Glória, em Moçambique. Nos dias 21 e 22, os jogos convocados terão de se apresentar, pois será imediatamente instado o exame médico individual a cada «olaveiro», se submetendo, exame este que se prolongará até o dia 5, quando então, se divulgá-lo, haverá São Lourenço, iniciando a etapa de recesso e treinamento. Nenhum é estático e a bateria mineral, ver

# VIAJANTE DA CENTRAL É PASSAGEIRO DA MORTE



Horas de espera por uma composição. A massa humana, indignada, já faz protestos e desce para os trilhos

## Apoio do Povo ao...

... da P. M. B. — O apoio, reafirmando assim, sua categoria, repulsa ao Acordo que nos querem impor.

Em defesa da soberania de nossa pátria, das liberdades democráticas e de nossas vidas, prociam juntamente o heroico ...

... exigem:

«NÃO ACEITAMOS O ACORDO MILITAR PORQUE SOMOS BRASILEIROS» (an.) Presidente — Afonso Colos, vereador de Câmara Municipal de Niterói; 1º vice-presidente — Beckerl, vice-presidente da Ala moça do PTB gaúcha; 2º presidente, Jésus Silva, secretário do Sindicato dos Texteis; 3º vice-presidente — Aloisio Silva, vereador em Andradina, São Paulo; secretário geral — Murilo Vaz, diretor de jornais, orgão universitário; tesoureiro geral — Juan Pablo Rapoport, secretário geral do Diretório Acadêmico «Lafaiete» Cordeiro; 1º tesoureiro — Carlos Pinto, secretário do Sindicato dos Texteis de São Paulo.

DA USTDF

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal lançou uma proclamação no proletariado carioca, convidando-a a comparecer em massa no comício, dia 15 do corrente mês, e, especialmente, a mulher carioca, para levar ao grande ato público seu desejo ardente de paz, levantando sua voz contra a aprovação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

VEIO DE MATO GROSSO

A fim de representar o Movimento dos Partidários da Paz de Mato Grosso e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção e do Mobiliário de Campo Grande, no comício de amanhã, chegou ontem, ao Rio, por via aérea, o sr. Domingos Aparecido Bisolfi.

Falando à nossa reportagem, aquele líder sindical frisou a intensa repercussão que tem encontrado em seu Estado, sobretudo no meio da classe operária, luta contra o Acordo Militar.

DE UM OPERÁRIO ELETROTRICISTA

— Vim dar o meu apoio ao comício, porque acho que o «meeting» de amanhã é um ato patriótico em defesa da pátria e que o Acordo Militar...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING» DE AMANHÃ É UM ATO PATRIÓTICO EM DEFESA DA PÁTRIA E QUE O ACORDO MILITAR...

— VIM DAR O MEU APÓIO AO COMÍCIO, PORQUE ACHEI QUE O «MEETING